



Pedro Fernandes\*

\*Médico. Voluntário do CEAEC.  
pfernandes1338@yahoo.com.br

#### Palavras-chave

Autonegligência  
Errologia  
Mitridatismo  
Paraprofilaxia  
Proéxis  
Salvaguarda consciencial

#### Keywords

Consciential safeguard  
Errorology  
Existential program  
Mithridatism  
Paraprophylaxis  
Self-negligence

#### Palabras-clave

Autonegligencia  
Errología  
Mitridatismo  
Proexis  
Paraprofilaxia  
Salvaguarda concienical

## Paraprofilaxia Aplicada à Proéxis

Paraprophylaxis Applied to the Existential Program  
Paraprofilaxia Aplicada a la Proexis

#### Resumo:

O presente artigo tem como objetivo estabelecer as aplicações práticas da Paraprofilaxia na execução da proéxis, salientando a importância de se criar e manter uma postura profilática holossomática. Para tanto enfoca o processo histórico da Profilaxia Humana e os trafores do *Homo sapiens paraprophylacticus*. É proposto o estudo dos erros conscienciais (Errologia) com o objetivo de prevenir novos equívocos evolutivos, fornecendo-se 18 conceitos profiláticos e paraprofiláticos para o bom desempenho proexológico. Expõe-se o mitridatismo interassistencial, processo paradoxal para o desenvolvimento energético e assistencial multidimensional (para-imunitário) visando a desperticidade, bem como as características do *binômio prevenção-intervenção* capazes de evitar ou corrigir desvios de proéxis. Aborda-se a autonegligência, incluindo seus tipos e 5 etapas terapêuticas na superação de um megatrafar e as salvaguardas na proéxis, tendo-se listado 22 exemplos ilustrativos.

#### Abstract:

The objective of the present article is to establish the practical applications of the Paraprophylaxis in the existential program execution by emphasizing the significance of creating and maintaining a paraprofilactic holosomatic posture. For that purpose, it focuses on the historical process of the Human Prophylaxis and the strong traits of the *Homo sapiens paraprophylacticus*. It proposes the study of the consciential errors (Errorology) in order to prevent from new evolutionary mistakes, providing 18 prophylactic and paraprophylactic concepts for a good performance on the existential program execution. The article discusses the inter-assistencial mithridatism, a paradoxal process for multidimensional energetic and assistencial development (para-immunologic), addressing total intrusion freeness as well as characteristics of the *prevention-intervention binomial*, able to avoid and correct existential program deviations. The work also presents self-negligence and its types, 5 therapeutic stages for mega-weak-trait overcoming and the safeguards of the existential program, with a list of 22 illustrative examples.

#### Resumen:

El presente artículo tiene como objetivo establecer las aplicaciones prácticas de la Paraprofilaxia en la ejecución de la proexis, enfatizando la importancia de crearse y mantener una postura profiláctica holossomática. Para tanto enfoca el proceso histórico de la Profilaxia Humana y los trafores del *Homo sapiens paraprophylacticus*. Es propuesto el estudio de los errores conscienciais (Errología) con el objetivo de prevenir nuevos equívocos evolutivos, forneciéndose 18 conceptos profiláticos y paraprofiláticos para el buen desempeño proexológico. Se expone el mitridatismo interassistencial, el proceso paradoxal para el desenvolvimiento energético y assistencial multidimensional (para-inmunitario) visando la desperticidade, bien como las

características del *binomio prevención-intervención* capaces de evitar o corregir desvíos de proéxis. Se aborda la autonegligencia, incluyendo sus tipos y 5 etapas terapéuticas en la superación de un megatrafar y las salvaguardas en la proéxis, teniéndose listado 22 ejemplos ilustrativos.

## INTRODUÇÃO

**Objetivo.** O presente artigo tem como objetivo estabelecer as aplicações práticas da Paraprofilaxia na execução da Proéxis. Nesse sentido, buscou-se abordar desde o histórico da Profilaxia aos atuais conceitos conscienciológicos profiláticos e paraprofiláticos visando o bom desempenho proexológico. Salientou-se a importância de se criar e manter uma postura profilática holossomática bem como auxiliar inversores e reciclantes na evitação de erros e omissões através de um modo teático e paraprofilático de pensenizar.

**Definição.** A *Paraprofilaxia* é a especialidade da Conscienciológica destinada ao estudo da prevenção de todo tipo de desviacionismo, acidente de percurso e perda de oportunidade na execução da proéxis, considerando-se a multidimensionalidade.

**Etimológica.** O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. Apareceu no século XVII. O vocábulo *profilaxia* procede do idioma Francês, *prophylaxie* (1771), deduzido de *prophylactique* (1537), e este do Grego, *prophulassein*, “garantir; precaução; prevenção”.

**Sinonímia:** 1. Paramedicina preventiva; Parapreventologia; Profilaxia multidimensional. 2. Ações preventivas holossomáticas. 3. Prudência evolutiva.

**Antonímia:** 1. Patofilia consciencial; nosomania pessoal. 2. Descompensação holossomática. 3. Estresse doentio cotidiano; *Workaholism*; *Síndrome de Burnout*. 4. Profilaxia Humana. 5. Preventologia. 6. Paraterapêutica.

**“Unidade.** A unidade de trabalho ou medida da Paraprofilaxia é a *prevenção*” (VIEIRA, 2003, p. 496).

**Provérbio.** Segundo o ditado popular *um homem prevenido vale por dois*.

**Definição.** A *proéxis* (programação existencial) é o planejamento de vida da conscin, elaborado durante o período pré-ressomático com o auxílio de evolucionólogo, a fim de ser executada na dimensão intrafísica (VIEIRA, 1996).

**Etimológica.** O vocábulo *programação* procede do idioma Latim, *programma*, “programação por escrito; edital; cartaz”, e este do idioma Grego, *prógramma*, “ordem do dia; inscrição”. Surgiu no Século XX. A palavra *existencial* provém igualmente do idioma Latim, *existentialis*. Apareceu em 1898 (VIEIRA, 2006).

**Sinonímia:** 1. Missão de vida. 2. Projeto existencial. 3. Mandato consciencial. 4. Metas da vida.

**Antonímia:** 1. Vida sem compromisso. 2. Ausência de objetivos existenciais. 3. Descompromisso com a evolução.

**Definição.** A *paraprofilaxia aplicada à proéxis* é a otimização dos esforços na obtenção do compléxis, evitando todo tipo de desperdício, dispersão, deseducação e improdutividade conscienciais.

**Sinonímia:** 1. Prevenção do incompléxis. 2. Paraprofilaxia da melex; ações preventivas na proéxis; 3. Princípio do Posicionamento Pessoal (PPP). 4. Invéxis.

**Antonímia:** 1. Auto-indisponibilidade. 2. Minidissidente ideológico. 3. Decidofobia; falta de posicionamento pessoal; pusilanimidade consciencial; 3. Binômio melin-incompléxis. 4. Recéxis.

**Homeostase.** A paraprofilaxia aplicada à proéxis objetiva que a conscin alcance nível de homeostase holossomática e interconscinencial maior, permitindo, a partir daí, a ampliação da interassistência conscinencial e o intercâmbio multidimensional.

**Unidade.** A unidade de trabalho ou medida da *Paraprofilaxia na execução da proéxis* é a *prevenção das perdas de oportunidades evolutivas* pela conscin.

## II. BREVE HISTÓRICO DA PROFILAXIA HUMANA (SÉCULOS XVI–XX)

**Doença.** A execução da proéxis de modo satisfatório e exitoso depende do nível de conhecimento e aplicação de medidas higiênicas no cuidado com o corpo humano a fim de se evitar a dessoria prematura.

**Medicina.** O aumento da longevidade favorece a execução de proéxis mais detalhistas e complexas, inclusive possibilitando a programação prévia de maxiproéxis grupal. Desse modo, muito se deve ao avanço das ciências da saúde, sobretudo a Medicina, no combate às doenças que abreviam a vida humana.

**Cultura.** Ao longo dos últimos 5 séculos, pesquisas e descobertas sobre a etiologia das doenças foram marcantes. No passado, a preocupação maior era o combate às doenças infecciosas, pois dizimavam populações inteiras. Nos dias de hoje, a depender do tipo de colonização e do desenvolvimento histórico de um país, tem-se a predominância de um padrão de doença, sofrendo influência dos aspectos educacionais, econômicos, sociais, políticos e culturais.

**Endemia.** De modo geral, as doenças infecciosas possuem incidência maior em países em desenvolvimento, enquanto os países desenvolvidos apresentam incidência maior de outras patologias, notadamente distúrbios cardiovasculares, doenças degenerativas e neoproliferativas (câncer).

**Tipos.** Eis, na ordem alfabética dos termos, uma classificação com 14 categorias de afecções, considerando-se a etiologia predominante, por vezes mesclando-se umas às outras, e alguns exemplos, capazes de encurtar ou influenciar decisivamente a vida do homem e da mulher, importantes nas pesquisas da Profilaxia em sua relação com a Proéxis.

01. **Ambientais:** os poluentes atmosféricos (câncer brônquico); o asbesto (pneumoconiose).
02. **Auto-ímmunes:** o lúpus eritematoso sistêmico; a esclerodermia; o pênfigo foliáceo.
03. **Congênitas:** a agenesia renal; a atresia esofágica; a mielomeningocele.
04. **Degenerativas:** o Parkinson; o Alzheimer; a esclerose lateral amiotrófica.
05. **Genéticas:** a fenilcetonúria; a fibrose cística; a trissomia do cromossomo 21 (Down).
06. **Infecciosas:** o resfriado; a tuberculose; a tripanossomíase americana (Chagas).
07. **Inflamatórias:** a apendicite aguda; a úlcera perfurada; a doença de Crohn.
08. **Imunológicas:** imunodeficiência de anticorpos; a hipoplasia tímica (DiGeorge); a SIDA.
09. **Mentais:** a esquizofrenia; a distímia; a cleptomania.
10. **Metabólicas:** o diabetes; os erros inatos do metabolismo; a síndrome metabólica.
11. **Neoproliferativas (tumoraes):** as leucemias; os carcinomas; os sarcomas.
12. **Nutricionais:** a desnutrição calórico-protéica; a obesidade; a deficiência vitamínica.
13. **Obstétricas:** o retardo de crescimento intra-uterino; a pré-eclampsia; a prematuridade.
14. **Traumáticas:** os acidentes automobilísticos; os espancamentos; os ferimentos por armas.

**Parapatologia.** Consoante à *Parapatologia* e sua aplicação na execução da proéxis, eis 5 categorias etiológicas de parapatologias do holossoma, misturando-se umas às outras, capazes de exercer maior ou menor influência na conscin durante a intrafiscalidade:

1. **Paragenéticas:** os traumas do passado; as auto-heranças doentias; a auto-estigmatização.
2. **Energéticas:** os bloqueios chacrais; o monopólio de um chacra; o dreno energético.
3. **Emocionais:** as carências afetivas; o fanatismo místico; a lavagem paracerebral.
4. **Assediadoras:** o auto-assédio; o xenopensene doentio; a semipossessão patológica.
5. **Mentaissomáticas:** as parapsicoses; a autopatopensenedade; a irracionalidade subcerebral.

**Biografias.** Pela *Experimentologia*, a pesquisa conscienciométrica das biografias de personalidades-chave no estudo da Profilaxia Humana permite a ampliação da visão de conjunto e o entendimento maior dessa especialidade científica.

**Casuística.** Segundo a *Para-história*, eis, na ordem cronológica das ressomas, 9 exemplos de conscins que auxiliaram no desenvolvimento de um modo de pensar profilático, a partir de suas descobertas, troca de experiências e obras publicadas, contribuindo para a melhoria da sobrevida do homem (SIMMONS, 2004, p. 43-54, 123-134, 191-196, 207-212, 226 e 276):

1. **Michel de Notredame (Nostradamus) (1503–1566):** médico francês; combateu a epidemia de Peste; foi considerado um dos maiores médicos do seu tempo; divulgou seu receituário na obra: “*Fardements*” (Ungentos); possuía noções de higiene incomuns para época, no tocante ao soma, aos ambientes e à comida; preconizava o uso de pétalas de rosas como medicamento (vitamina) aos doentes.

2. **Edward Jenner (1749–1823):** médico inglês. Após 20 anos de estudos sobre a “variolação/inoculação” (indução de forma mais branda da doença a fim de atingir a imunização), em 1796 inaugurou uma nova era de Medicina Preventiva, quando adaptou a vacina contra a varíola das vacas para produzir imunidade contra a varíola humana, doença hoje erradicada.

3. **Ignaz Semmelweis (1818–1865):** médico húngaro, considerado o pai da assepsia. Em 1850 propôs que a febre puerperal, uma doença epidêmica muito comum e fatal, era transmitida às mulheres pelos próprios médicos durante o parto. Ainda não se sabia a teoria dos germes causadores de doenças. Foi imediatamente atacado por quase todos os colegas. O controle da febre puerperal efetivou-se a partir de uma ordem para que os médicos lavassem as mãos antes de examinar as pacientes. Publicou a obra *Die Aetiologie, der Begriff und die Prophylaxis des Kindbettfiebers* (a etiologia, o conceito e a profilaxia da Febre Puerperal) em 1861, uma obra-prima da literatura médica.

4. **Florence Nightingale (1820–1910):** inglesa autodidata. Aos 16 anos refere ter recebido um “chamado existencial” para servir, dedicando-se a partir de então aos doentes nos hospitais. Seus desejos encontraram uma oposição violenta e longa de sua família, bem como dos médicos e cirurgiões da época. Além de ajudar a criar a imagem da enfermeira treinada profissionalmente, forneceu importantes contribuições para a reforma sanitária e a medicina militar. A ela também é creditado o uso pioneiro das estatísticas. Em 1859 publicou seu livro mais popular: *Notes on Nursing* (Observações sobre a Enfermagem).

5. **Louis Pasteur (1822–1895):** químico francês. Criador da *teoria do germe* na doença (1880). Ampliada para a higiene e a sepsis, a *teoria do germe* teve um efeito cascata na pesquisa, na prática e mais tarde na terapêutica médicas. Suas pesquisas puseram fim à teoria da Geração Espontânea da vida. Desenvolveu uma das primeiras vacinas preventivas contra o Antraz, em 1882. O desenvolvimento da vacina anti-rábica humana representou o clímax de sua carreira. Batizou o método de *vacinação* em homenagem a *Edward Jenner*, que havia cunhado o termo a partir do latim *vacca* (vaca), por sua inoculação da varíola humana, derivada da bovina. “A vacina transmite uma doença benigna que preserva o homem e os animais da forma letal”.

6. **Joseph Lister (1827–1912):** médico inglês, pai da Antissepsia. Foi o primeiro a desenvolver procedimentos anti-sépticos na cirurgia. Em 1865, depois de ler sobre a pesquisa de *Louis Pasteur*, que indicava a presença de organismos vivos invisíveis no ar, Lister reconheceu como a infecção em uma ferida poderia ser evitada pela aplicação de um curativo germicida. Na enfermaria de Glasgow, empregou técnicas que conduziram à higiene, como aquelas defendidas por *Nightingale*. Ele pertencia ao que era conhecido como a “*escola da higiene e da água quente*”, em que os médicos mantinham os objetos limpos e lavavam as mãos. Inventou o vaporizador de fenol usado nos centros cirúrgicos.

7. **Robert Koch (1843–1910):** médico alemão responsável pela consolidação da *Bacteriologia* em forma de disciplina científica. Antraz, febre tifóide, gonorréia, sífilis, lepra, pneumonia, tuberculose e cólera foram doenças cujas bactérias causadoras foram identificadas por Koch.

8. **William S. Halsted (1852–1922):** médico considerado o pai da cirurgia americana. Inventou as luvas cirúrgicas, o que auxiliou na redução das infecções operatórias.

9. **Carlos Chagas (1879–1934):** médico brasileiro, promotor da primeira campanha bem sucedida na história da profilaxia contra a malária. Realizou trabalho único na história da Medicina: a descoberta do agente patogênico, seu estudo e a descrição de uma moléstia (Tripanossomíase americana), considerando-se seus aspectos clínicos, epidemiológicos, parasitológicos, anátomo-patológicos e políticos.

**Inter-relação.** Com esses exemplos históricos, vê-se que a evolução de um modo de pensar profilático requer empenho, coragem, participação e comunicação entre vários pesquisadores a fim de suplantar e renovar o paradigma vigente.

**Medicina.** Apesar disso e de toda tecnologia disponível, a Medicina convencional, em geral, ainda hoje não prioriza a prevenção, e sim a terapêutica, em função da mercantilização excessiva a que se submeteu.

**Paraprofilaxia.** A aplicação da Paraprofilaxia à proéxis visa estudar e aplicar os meios necessários ao maior rendimento consciencial em todas áreas de atuação da conscin. A aplicação desse princípio ao grupo evolutivo permite o planejamento da maxiproéxis grupal pelo evolucionólogo.

**Maxiproéxis.** O desenvolvimento de uma maxiproéxis também é elaborado a partir das conquistas pessoais, nas quais há uma grande inter-relação entre os feitos individuais das conscins que objetivam um bem maior, conseguido a partir da soma de resultados individuais, por exemplo o aumento do percentual de saúde (escola) em relação à doença (hospital) de um planeta.

**Intermissão.** A Paraprofilaxia possui grande abrangência de atuação na execução da proéxis de uma conscin, devendo inclusive ser tema de aula específica do Curso Intermissivo.

**Prioriologia.** A consciência, intra ou extrafísica, que prioriza teaticamente o estudo da Paraprofilaxia no contexto da proéxis é o *Homo sapiens paraprophylaticus*.

**Trafores.** Eis, a título de exemplo, uma listagem com 16 trafores do *Homo sapiens paraprophylaticus*:

01. Antecipação.
02. Anti-sedentarismo (exercícios físicos).
03. Autodisciplina.
04. Auto-organização.
05. Autoparapsiquismo sadio.
06. Conhecimento (cognição).
07. Calculismo cosmoético (anti-ansiosismo).
08. Gescons (auto-revezamento).

09. Higiene física e mental.
10. Pioneirismo.
11. Prudência.
12. Priorização.
13. Originalidade.
14. Hábito de pensar na coletividade.
15. Hábito de pensar grande.
16. Hábito de pensar na posteridade/longevidade.

### III. FATUÍSTICA

**Profilaxia.** Eis, na ordem alfabética dos assuntos principais, 10 categorias de fatos retirados do cotidiano através da *Cosmanálise*, exemplificadores da importância, incidência e abrangência do estudo da Paraprofilaxia na proéxis:

01. **Acidentes de trabalho** (V. *Gazeta do Povo*; Redação; *Para evitar Perdas, Empresas tentam prevenir Acidentes*; Curitiba, PR; 14.03.05; capa do *Caderno de Economia*).
02. **Acidentes de trânsito** (V. *Gazeta do Povo*; Redação; *15 Pequenas Atitudes para uma Grande Melhora no Trânsito: Mudanças de Comportamento Relativamente Simples podem evitar Acidentes*; Curitiba, PR; 07.05.05; capa do *Caderno Curitiba*).
03. **Ataque cardíaco** (V. *Veja*; Redação; *Melhor que o Colesterol: surge um Novo Exame, Simples e Mais Eficaz, para Prevenir o Risco de um Ataque Cardíaco*; São Paulo, SP; S.D).
04. **Câncer de pele** (V. *Jornal da Fronteira*; Redação; *Proteção diminui Risco de Câncer em até 85%: Uso de Filtro Solar Até 18 anos evita a Doença*; Dionísio Cerqueira, SC; 03.12.04; p. 2).
05. **Diabetes** (V. *Corbella*, Josep; *Los Médicos consiguen Retrasar el Inicio de la Diabetes más frecuente; La Vanguardia*; Catalunya, Barcelona; 14.06.02; p. 35).
06. **Dívidas** (V. *Gazeta Mercantil*; Redação; *Planejamento Financeiro Pessoal: Poucos têm Uma Idéia Bem Definida e executam com Disciplina o Exercício de Controlar seus Gastos pensando no Futuro*; Rio de Janeiro, RJ; 22.03.02; p. 2).
07. **Doenças circulatórias** (V. *Wolosker*, Nelson; *Exercício Físico é Fundamental no Combate às Doenças Circulatórias*; Caras; São Paulo, SP; 22.07.05).
08. **Escolha profissional** (V. *Nicoletti*, André; *Informe-se para Não Errar: a Escolha Cuidadosa do Curso é Tão Importante Quanto Estudar para o Vestibular; Folha de S. Paulo*; São Paulo, SP; 06.12.01; capa do *Caderno Fovest*).
09. **Gravidez na adolescência** (V. *Jornal Hoje*; Redação; *Prevenção da Gravidez na Adolescência*; Cascavel, PR; 25.05.04; p. 10).
10. **Independência financeira** (V. *Rubin*, Rachel; *O Segredo é Começar a Poupar Bem Cedo; Valor*; São Paulo, SP; 10.04.01; p. D3).

**Áreas.** Durante a intermissão, as principais áreas humanas com as quais o candidato à ressonância deve se preocupar no sentido de embasar a materialização de sua proéxis são:

1. **Companhias evolutivas:** a dupla, os colegas de curso intermissivo; o voluntariado interassistencial.
2. **Profissão:** os assistidos; os reencontros de destino; a subsistência econômico-financeira.
3. **Independência:** o pé-de-meia; a assistência esclarecedora *full time*; as gescons magnas.
4. **Gescons:** a produção científica libertária; o auto-revezamento; a tarex.

5. **Saúde holossomática:** a prevenção de doenças e acidentes; a doação do bem-estar pessoal; a longevidade produtiva.

#### IV. ERROLOGIA

**Errologia.** Outro fator que auxilia na Paraprofilaxia durante a execução da Proéxis é o estudo técnico dos erros pessoais e de outrem, visando aprender com os mesmos.

**Definição.** A *Errologia* é a ciência que investiga e analisa a ocorrência de erros na dimensão intrafísica em geral com o objetivo de ampliar o entendimento e a aplicação da Paraprofilaxia na execução lúcida da programação existencial (CONSCIENCIOPÉDIA, 2006).

**Sinonímia:** 1. Estudo dos enganos evolutivos. 2. Desviacionismo. 3. Repetição de erros. 4. Auto-engano.

**Antonímia:** 1. Discernimentologia; Paraprofilaxia. 2. Estudo dos acertos evolutivos. 3. Psicoteca; Profilaxia do fracasso. 4. Maximoréxis. 5. Compléxis.

**Alerta.** O alerta consciencial é o aviso, a advertência ou a informação intra ou extraconsciencial, visando à profilaxia de contratempos evolutivos, muitas vezes causadores dos erros (VIEIRA, 2006, p. 88).

**Cosmovisão.** A ampliação da cosmovisão pessoal em todos os setores da vida, favorecendo o detalhismo, diminui o percentual de erros, enganos e incorreções da conscin lúcida.

**Parapreventorium.** O local sofisticado para o estudo e melhor entendimento das práticas profiláticas multidimensionais na execução lúcida da proéxis, a fim de se evitar as repetições e enganos evolutivos, é o laboratório técnico da Paraprofilaxia (*Paraprofilaxarium, Parapreventorium*).

**Conceitos.** A título de exemplo, eis, listados na ordem alfabética, 18 conceitos da Conscienciologia e da Preventologia (Profilaxia Humana) que, quando aplicados com disciplina e continuidade, permitem a obtenção e consolidação de posturas profiláticas pessoais:

01. **Alcova blindada:** profilaxia do heteroassédio.
02. **Autopesquisologia:** profilaxia da autocorrupção.
03. **Código pessoal de Cosmoética:** profilaxia da interprisão grupocármica.
04. **Condutas padrão e exceção:** profilaxia do desviacionismo.
05. **Disponibilidade íntima:** profilaxia da perda de oportunidades evolutivas.
06. **Dupla evolutiva:** profilaxia da carência afetivo-sexual.
07. **Economia de males:** profilaxia do pior.
08. **EV:** profilaxia do bloqueio dos chacras.
09. **Exercício físico:** profilaxia de doenças holossomáticas.
10. **Exteriorização das energias:** profilaxia da psicose do elétron.
11. **Higiene:** profilaxia das infecções.
12. **Isolamento para-sanitário:** profilaxia das contaminações energéticas.
13. **“Isso também passa”:** profilaxia do auto-assédio.
14. **Leitura técnica:** profilaxia da demência cerebral (Alzheimer).
15. **Omissão superavitária** (a espera de no máximo 15 minutos de atraso): profilaxia dos acidentes de percurso.
16. **Poupança:** profilaxia da dependência econômico-financeira patológica.
17. **Sinalética:** profilaxia das auto-inseguranças.

18. **Tenepes (o repasse mental dos contatos recentes do dia):** profilaxia do antifraternismo.

**Assédio.** Na proéxis, o assédio interconsciencial (auto e hetero) é causa comum de absentismo (ausentismo) de conscins em seus deveres e funções.

**Técnica.** Nesse sentido, a vacina técnica anti-assédio, paradoxal, é a aplicação do *mitridatismo interassistencial* na prática diária da conscin em seu contato com as outras, considerando-se a multidimensionalidade.

## V. MITRIDATISMO INTERASSISTENCIAL

**Definição.** O *mitridatismo* é o processo de imunização contra os efeitos de um ou vários venenos que consiste em ministrar ao paciente doses gradualmente crescentes deste(s) mesmo(s) veneno(s) (HOUAISS, 2002).

**Sinonímia:** 1. Mitridatizar. 2. Imunidade anti-envenenamento. 3. Contraveneno; desenvenenar.

**Antonímia:** 1. Envenenamento. 2. Intoxicação por veneno. 3. Empeçonhar.

**Definição.** O *mitridatismo interassistencial* é a qualidade, característica, processo ou condição própria da conscin energizadora de ampliar o nível pessoal de para-imunidade a partir do contato interassistencial diário crescente com conscins e consciexes mais doentes.

**Sinonímia:** 1. Autodefesa energética. 2. Para-imunização assistencial. 3. *Assim* benigna. 4. Auto-imunidade Consciencial.

**Antonímia:** 1. Intoxicação energética. 2. *Assim* antipática. 3. Energias gravitantes pessoais. 4. Assédio interconsciencial.

**Dosificação.** Considerando-se a *Experimentologia*, os amparadores atuam na dosificação energética gradual a partir do encaminhamento de consciexes necessitadas de ajuda para a psicofera do(da) epicon interessado(a) em ajudar e ampliar o nível de para-imunidade pessoal. Com isso, a carga suportável de desassédio vai se ampliando.

**Criança.** Pelo estudo da *Imunologia*, quanto mais a criança entrar em contato com diferentes tipos de patógenos, maior será a estimulação de suas células de defesa, ocasionando maior abrangência e eficiência de seu sistema imunitário.

**Paradoxo.** Dessa maneira, não é evitando o contato com os doentes que se consegue maior nível de imunidade, senão o contrário. Podemos, com isso, fazer o mesmo raciocínio no caso do desenvolvimento da para-imunidade, a partir da troca energética entre as consciências.

**Para-imunidade.** A aproximação entre consciências-doentes e consciências-menos-doentes favorece a interassistência, pois a troca de experiências permite ampliar a defesa energossomática do doador (neopatógenos) e restabelecer o equilíbrio relativo do assistido.

**Princípio.** Toda resposta para-imunitária interassistencial é específica e autolimitada, pois cada interação interconsciencial é única e temporária.

**Tempo.** Dentro da *Conviviologia*, o tempo de contato interassistencial pode variar em frações de segundos, por exemplo na rápida lembrança da outra consciência, até milhares de anos, considerando-se várias vidas de contato interconsciencial direto.

**Tenepessista.** O experimentador típico do mitridatismo interassistencial é o tenepessista a caminho da veterance, na condição de *porta-assistidos extrafísicos*, e a proximidade da instalação de sua ofiex (VIEIRA, 2003, p. 239).



**Desperto.** O ser desperto é aquele que já possui a capacidade de se preservar contra as influências patopensênicas externas, notadamente no tocante ao refazimento energético sadio imediato.

**Ciclo.** Observando-se a *Cronêmica*, o processo assistencial passa por um período de crescente intensidade (*rapport*), atingindo um pico (*assim*), com posterior queda gradual de vigor (*desassim*), tal qual as respostas imunológicas habituais.

**Experiência.** As repetições desse ciclo da assistência geram conhecimento, experiência e segurança no assistente, qualificando sua imunidade interassistencial e gerando o fenômeno da *paratolerância assistencial*.

**Analogia.** Considerando-se a *Imunologia*, a tolerância imunológica ocorre quando a interação dos elementos desencadeadores de respostas imunitárias (*antígenos*) com os receptores das células de defesa (*linfócitos*) não desencadeia uma ativação imunitária habitual. Ao contrário, ocorre a morte desses linfócitos ou uma ausência de resposta habitual.

**Parantígenos.** Por analogia, parantígenos seriam os fatores que desencadeariam respostas holossomáticas, ou mais especificamente energéticas, de defesa, ataque ou de tolerância, dependendo do tipo, contexto, intensidade e abordagem realizadas.

**Exemplo.** O guia cego (parantígeno) gerando patopensividade (resposta de defesa) e irritação (resposta de ataque) na conscin, por exemplo na condição de isca inconsciente.

**Paratolerância.** A *paratolerância assistencial* é o mecanismo no qual um determinado fator assediador não mais causa resposta típica de ataque ou defesa no assistente, mas uma resposta assistencial, fraterna e desassediadora.

**Predomínio.** Durante o processo, o mentalsoma tem mais oportunidade de atuar, uma vez que os demais veículos instintivos estão menos perturbados com a interferência externa.

**Fatores.** Considerando-se a *Despertologia*, pode-se dividir os fatores que desencadeiam reflexos no holochacra da conscin em fatores indutores de tolerância (tolerógenos) e fatores indutores de respostas repulsivas (imunogênicos).

**Auto-assédio.** A falta de autotolerância assistencial gera o auto-assédio, da mesma forma que a falta de tolerância imunológica gera a doença auto-imune.

**Mitridatismo.** O mitridatismo interassistencial surge e se desenvolve quando o percentual de fatores paratolerógenos supera o de fatores para-imunogênicos.

**Sinalética.** A *para-imunidade* é o sistema de alerta desencadeador da sinalética energética, mediado pelo Holochacra, corpo responsável pelas interações energéticas multidimensionais.

**Lucidez.** Dessa forma, a manutenção da lucidez quanto às interferências multidimensionais que a conscin recebe durante sua proéxis é fundamental para o desenvolvimento do autoparapsiquismo e do contato maior com os amparadores, o que permitirá maior nível de discernimento na tomada de decisões pessoais.

**Decidologia.** De acordo com a qualidade das decisões tomadas na proéxis, a conscin acaba se colocando diante de situações que demandem maior ou menor grau de intervenção, no sentido de corrigir rotas eventualmente desviadas (tresmalhadas).

## VI. BINÔMIO PREVENÇÃO-INTERVENÇÃO

**Binômio.** A compreensão do *binômio prevenção-intervenção* na proéxis auxilia na aplicação de posturas pessoais mais profiláticas no cotidiano da conscin, homem ou mulher, com o objetivo de atenuar os erros e omissões pessoais.

**Intervenção.** O estudo da Intervenção (*Intervenciologia*) na Proéxis baseia-se nas interferências, positivas ou doentias, intra ou extraconscienciais, na vida da conscin, capazes de afetar a concretização do mandato existencial.

**Invéxis.** O inversor deve se preocupar mais em fazer a prevenção do que a intervenção na Proéxis. Já o reciclante procura atuar de modo mais incisivo na atenuação ou eliminação das coleiras do ego já existentes em sua vida (intervenções).

**Tipologia.** Sob A ótica da *Proexologia*, a etiologia, origem ou raiz das interferências na proéxis podem ser de natureza homeostática ou nosológica:

1. **Homeostática.** O amparador pode funcionar ao modo de um agente interventor decisivo na vida do jovem, a fim de lembrá-lo de suas responsabilidades evolutivas, por exemplo, retirando-o do soma lucidamente.

2. **Nosológica.** A ocorrência de acidente grave, por exemplo a Macro-PK destrutiva, pode funcionar ao modo de um agente interventor patológico, abreviando a proéxis da conscin descuidada.

**Taxologia.** Considerando-se a *Paraprofilaxia*, eis, na ordem funcional dos assuntos, 3 tipos de condutas e intercorrências capazes de sobrevir durante a realização da proéxis, utilizando-se a analogia com a prevenção de doenças:

1. **Paraprevenção primária:** conjunto de ações que visam evitar o desvio na proéxis, removendo os fatores causais, objetivando reduzir, por exemplo, a incidência de dependências, interprisões e acidentes. Exemplos: *a técnica da invéxis; a ortopensidade; a tenepes.*

2. **Paraprevenção secundária (redução dos agravos):** conjunto de ações que visam identificar e corrigir o mais precocemente possível qualquer desvio da normalidade previamente estabelecida (intermissão), de modo a recolocar o indivíduo em sua forma de funcionamento mais saudável em termos evolutivos. Exemplos: *limitação do porão consciencial, a técnica da recéxis; a evitação da minidissidência.*

3. **Paraprevenção terciária (redução das seqüelas):** conjunto de ações que visam reduzir a incapacidade, de modo a permitir uma rápida e melhor reintegração do indivíduo à sua proéxis e ao grupo evolutivo, aproveitando suas capacidades remanescentes no tempo ainda disponível. Exemplo: *o retomador de tarefa.*

**Auto-intervenção.** Denomina-se auto-intervenção na proéxis aquela desencadeada pela própria conscin, após o diagnóstico de *autonegligências* no cumprimento de sua programação de vida.

## VII. AUTONEGLIGÊNCIA

**Definição.** A *autonegligência* é a inobservância pessoal quanto ao cumprimento das obrigações, compromissos e responsabilidades evolutivas pessoais, assumidas na intermissão.

**Sinonímia:** 1. Auto-incúria. 2. Descuido na execução da proéxis; conscin desleixada. 3. Indiferença consciencial. 4. Acídia.

**Antonímia:** 1. Auto-organização evolutiva. 2. Conscin responsável. 3. Disponibilidade consciencial. 4. Completista existencial.

**Tipologia.** Segundo a *Priorologia*, o estudo da autonegligência permite caracterizá-la em pelo menos 2 tipos:

1. **Omissões deficitárias:** obrigações esquecidas, não desenvolvidas ao longo da proéxis até o momento, por exemplo a escolha pela profissão mais cômoda, fácil e rentável financeiramente, em detrimento daquela mais assistencial e rentável evolutivamente.

2. **Pendências:** obrigações pendentes, não esquecidas, porém ainda não priorizadas por falta de disponibilidade de recursos, tempo, competência ou ferramentas, por exemplo a escrita da megagescon.

**Verbetes.** O verbete técnico da Enciclopédia da Conscienciologia que trata do tema da autonegligência evolutiva é *Atitude Antiproéxis* (VIEIRA, 2006, p. 199), onde são listadas 30 atitudes antiproéxis visando a evitação das mesmas.

**Terapêutica.** Consoante à *Terapêutica*, é possível estabelecer maior visão de conjunto na busca da natureza e causa das negligências evolutivas pessoais. Com esse objetivo, eis, a ordenação cronológica das etapas terapêuticas habituais no desenvolvimento de uma afecção, podendo servir como recurso pedagógico da auto-intervenção na proéxis, por exemplo na eliminação de um megatrafar:

1. **Diagnóstico precoce:** quando da primeira percepção de sua manifestação, evitando o seu crescimento e influência nos demais traços conscienciais.

2. **Tratamento ambulatorial:** pesquisa e eliminação do mesmo antes de sua influência maior no comportamento da conscin e conseqüente interferência negativa na proéxis, por exemplo dificultando ou impedindo a realização de alguma tarefa prioritária da proéxis.

3. **Tratamento cirúrgico:** a eliminação do megatrafar requer intervenção mais profunda, necessitando, muitas vezes, de auxílio de profissional capacitado (*Consciencioterapia*).

4. **Tratamento paliativo (pseudotratoamento):** quando a conscin não se enfrenta e adota medidas de auto-engano, iludindo-se quanto à superação do problema.

5. **Tratamento de suporte:** ápice da negligência quanto à eliminação do tragar, com criação de raízes conscienciais, virando um mau hábito evolutivo e contaminando o materpensene pessoal.

**Exemplos.** São exemplos de autonegligência na proéxis: a autocomplacência; a banalização da assistência; o antiprofissionalismo; o perdularismo; as perdas de oportunidades evolutivas; a autodesorganização franca; a impontualidade habitual; o descuido com o soma (*check up*), a inconsciência econômica; a displícência com o parapsiquismo; as omissões deficitárias; a *síndrome do freio de mão puxado*.

**Síndrome.** A decidofobia, a falta de posicionamento e o excesso de preocupação com a auto-imagem impelem a conscin a doar-se pouco em função do medo de errar (orgulho/vaidade), gerando a *síndrome do freio de mão puxado* na execução da proéxis.

**Profilaxia.** O despertar consciencial quanto ao nível de responsabilidade pessoal perante as outras consciências que ainda não acessaram o mesmo nível de conhecimento evita a *songação de informações evolutivas*.

## VIII. SALVAGUARDAS CONSCIENCIAIS NA PROÉXIS

**Definição.** As *salvaguardas conscienciais na proéxis* são todos os fatores, traços de personalidade, ferramentas, companhias e artefatos do saber que auxiliam na execução da proéxis, podendo ser intra ou extraconscienciais.

**Sinonímia:** 1. Elementos intra e extraconscienciais pró-proéxis. 2. Coadjuvantes na execução da proéxis. 3. Megatrafor.

**Antonímia:** 1. Atitudes antiproéxis. 2. Entraves conscienciais. 3. Travão pessoal. 4. Megatrafar.

**Tipos.** Sob a ótica da *Cronêmica*, há 2 tipos de salvaguardas quando se considera o momento de sua aquisição pela conscin:

1. **Pré-ressomáticas:** aquelas salvaguardas previamente selecionadas antes da ressonância, durante o curso intermissivo, de acordo com a proéxis pessoal e a maxiproéxis grupal por exemplo a escolha da família nuclear.

2. **Intrafísicas:** aquelas conquistadas e recebidas durante a intrafiscalidade, na condição de conscin, por exemplo a profissão elegida e vivenciada.

**Autoconfiança.** O levantamento das salvaguardas pessoais na execução da proéxis tem o intuito de valorizar aquilo que foi recebido e conquistado, visando intensificar a dedicação aos objetivos propostos na intermissão a partir de um nível maior de autoconfiança.

## **O NÃO RECONHECIMENTO E, CONSEQUENTEMENTE, A NÃO UTILIZAÇÃO DE SALVAGUARDAS PESSOAIS NA EXECUÇÃO DA PROÉXIS GERA OMISSÃO DEFICITÁRIA, CARACTERIZANDO BAIXO NÍVEL DE LUCIDEZ OU AUTOCORRUPÇÃO FRANCA.**

**Exemplos.** Eis abaixo listados 22 exemplos de salvaguardas capazes de ajudar na concretização do programa de vida da conscin interessada, homem ou mulher:

01. **Amparo:** o nível de amparo pessoal.
02. **Biblioteca:** a organização de acervo generalista e especializado em sua área de atuação.
03. **ICs:** o *Campi* das ICs (oásis multidimensional).
04. **Companhias:** as companhias evolutivas (preciosidade da proéxis).
05. **Convicção:** a certeza íntima quanto ao curso intermissivo pessoal.
06. **Dupla:** o suporte afetivo-sexual no exercício da intercooperação.
07. **Família:** o tipo de formação cultural recebida, quando positiva.
08. **Informação:** o nível de cognição desenvolvido.
09. **Invéxis:** a antecipação da fase executiva da vida através de planejamento técnico ampliando as chances de compléxis.
10. **Gescon:** a gescon funcionando como razão de ser da proéxis.
11. **Saúde:** o cultivo da saúde holossomática possibilitando a assistência diária.
12. **Ortopensividade:** a incorruptibilidade em desenvolvimento acarretando assistência extrafísica.
13. **Profissão:** a carreira eleita e a sustentação financeiramente honesta da proéxis.
14. **Genética:** a genética favorável, superintendida pela paragenética mais atuante.
15. **Habitologia:** os hábitos pessoais sadios gerando o exemplarismo.
16. **Livros:** o acesso à informação permitindo a erudição multivariada.
17. **EV:** a “chave da vida humana” e o desenvolvimento da sinalética parapsíquica.
18. **Voluntariado:** o exercício do voluntariado através do vínculo consciencial.
19. **Recéxis:** a possibilidade de renovação pessoal gerando a *recin* mais à frente.
20. **Macrossoma:** o soma mais qualificado gerando melhor performance evolutiva.
21. **Tenepes:** a assistência extrafísica sem burocracia gerando o interesse permanente dos amparadores.
22. **Trafores:** os talentos evolutivos que funcionaram como base para o planejamento da proéxis.

## CONCLUSÃO

A profilaxia possui importância central na execução da proéxis, uma vez que envolve vários setores da vida humana, abrangendo os cuidados com o holossoma, a escolha profissional, a administração econômico-financeira e o convívio interconsciencial. O avanço científico ao longo da História, a partir do desenvolvimento tecnológico, mais especificamente na área da Medicina, contribuiu para o surgimento da Profilaxia. Os cursos intermissivos, por sua vez, contemporâneos à revolução científica, possibilitaram o desenvolvimento da Paraprofilaxia aplicada à proéxis. Nesse sentido, a prevenção aos erros pessoais, autonegligências e aos heteroassédios propicia maiores oportunidades para a conscin atingir o completismo existencial. Tais condições são obtidas a partir da valorização e aplicação teática das salvaguardas conscienciais e do mitridatismo interassistencial.

Os estudos da Paraprofilaxia têm muitas contribuições à área da Proexologia, podendo auxiliar inversores e reciclantes na evitação de erros e omissões através de um modo teático e paraprofilático de pensenizar.

## REFERÊNCIAS

01. **Abbas**, Abul K.; **Lichtman**, Andrew H.; & **Pober**, Jordan S.; *Cellular and Molecular Immunology*; XIV + 458 p.; 21 caps.; alf.; 1 apênd.; 165 esquemas; 41 fichários; 40 fotos; 27 graf.; 260 ilus.; 78 tabs.; 224 refs.; 28 x 21,5 cm; br.; 2ª. Ed.; *W.B. Sanders Company*; Philadelphia; Pennsylvania; EUA; 1994.
02. **Bennett**, J. Claude; & **Plum**, Fred; *Cecil Tratado de Medicina Interna (Cecil Textbook of Medicine)*; trad. Amaury José da Cruz Júnior; *et al.*; ver. Maria de Fátima Azevedo; editores consultores Gordon N. Gill; *et al*; 2 vols.; LXVI + 1.298 p.; Vol. 1; 200 esquemas; 203 fotos; 1.900 gráfs.; 5.000 tabs.; refs.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 20ª. Ed.; *Guanabara-Koogan*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 5 a 86.
03. **Farrel**, Jeanette; *A Assustadora História das Pestes e Epidemias (Invisible Enemies – Stories of Infectious Disease)*; trad. Mauro Silva; glos. 40 termos; 280 p.; 7 caps.; alf.; 57 refs.; 50 fotos; 7 ilus.; 1 mapa; 1 tab.; 24 x 17 cm; br.; *Prestígio Editorial/Ediouro*; Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 29 a 64, 160 a 193.
04. **Houaiss**, A.; *Dicionário Eletrônico da Língua Portuguesa*; Instituto Antonio Houaiss / Objetiva; Rio de Janeiro, RJ; 2002.
05. **Robbins**, Stanley L.; **Cotran**, Ramzi S.; & **Kumar**, Vinay; *Fundamentos de Robbins Patologia Estrutural e Funcional (Pocket Companion to Robbins Pathologic Basis of Disease)*; trad. Fernando Diniz Mundim; José Eduardo Ferreira de Figueiredo; & Telma Lúcia de Azevedo Hennemann; revisores técnicos: Manoel Barreto Netto; João Lobato dos Santos; & Wilhermo Torres; colaboradores Douglas C. Anthony; *et al.*; XVI + 606 p.; 25 caps.; 40 esquemas; 400 enus.; 60 ilus.; 20 tabs.; 21 x 10 x 3 cm; br.; 5ª. Ed.; *Guanabara-Koogan*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 60 a 189.
06. **Silva**, Carlos Roberto Lyra da; & **Silva**, Roberto Carlos Lyra da; *Compacto Dicionário de Saúde*; pref. Nebia Maria Almeida de Figueiredo; colaboradores Márcio Petenusso; Rosemeire Camasmie dos Santos; & Viviane Reis Soltes; X + 680 p.; glos. 15.000 termos; 11 x 14,5 x 3 cm; br.; *Difusão Editora*; São Caetano do Sul, SP; 2004; página 497.
07. **Simmons**, John Galbraith; *Médicos & Descobridores (Doctors and Discoveries)*; trad. Ryta Vinagre; 544 p.; alf.; 85 caps.; posf.; 374 refs.; 23 x 15 x 3 cm; br.; *Editora Record*; Rio de Janeiro, RJ; 2004; páginas 43 a 54, 123 a 134, 191 a 196, 207 a 212, 226, 276.
08. **Thorwald**, Jurgem; *O Século dos Cirurgiões (Das Jahrhundert der Chirurgen)*; trad. Marina Guaspari; pref. Mário Degni; 350 p.; 13 caps.; 30 ilus.; 92 refs.; 21 x 14 cm; *Hemus Editora*; São Paulo, SP; S. D.; páginas 223 a 246 e 287 a 312.
09. **Vieira**, Waldo; *Cristo espera por Ti*; Psicografia (Honoré de Balzac); com. e int. Osmar Ramos Filho; 370 p.; 56 abrevs.; 1 apênd.; 76 caps.; 1 cronologia; posf.; 23 x 16 cm; br.; *Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 26.
10. **Idem**; *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; abrevs.; 1 biografia; 1 CD-ROM; 240 contrapontos; cronologias; 35 *E-mails*; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissiológicas; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 *websites*; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; *Associação Internacional*

do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 21, 34, 41, 48, 60, 88, 155, 199, 224, 258, 274, 279, 325, 630, 640, 678.

11. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus**; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices.; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.653 refs.; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 496 a 501.

12. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia**; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 302, 351, 474, 477, 524, 548, 736.

13. **Idem; Manual da Proéxis: Programação Existencial**; 168 p.; 40 caps.; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª. Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 1 a 168.

14. **Idem; Nossa Evolução**; 168 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 41.

#### Webgrafia específica:

1. **Conscienciopédia – Enciclopédia Digital da Conscienciologia; Errologia**; disponível em: <[www.pt.conscienciopedia.org/errologia](http://www.pt.conscienciopedia.org/errologia)>; acesso em: 24.09.2006.

2. **Bulhões, Ivone; Os Anjos Também erram – 2ª parte: Errologia – Mecanismos e Prevenção da Falha Humana**; disponível em: <<http://usuarios.uninet.com.br/~ivob/erros%20medicos.htm>>; acesso em: 04.02.2007.

